GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO

LEVANTAMENTO DE DADOS SOCIOECONÔMICOS DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Espírito Santo 2023

Qualitest
Inteligência em Pesquisa

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

GOVERNADOR
Renato Casagrande

VICE-GOVERNADOR
Ricardo Ferraço

SECRETÁRIA DE DIREITOS HUMANOS
Nara Borgo Cypriano Machado

SUBSECRETÁRIO DE PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS
Renan Lira Matos Cadais

GERENTE DE POLÍTICAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
Maristela Lugon Arantes

ELABORAÇÃO DO PROJETO
Carline Santos Borges e Rafaela Kerckhoff Rolke Piantavinha

COLABORAÇÃO
Heloísa Lugão Silveira

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO 6
2 SECRETÁRIA DE ESTADO DE DIREITOS HUMANOS 8
3 INTRODUÇÃO 9
4 PERFIL SOCIOECONÔMICO 11
4.1 POPULAÇÃO 11
4.2 SEXO 14
4.3 PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, POR TIPO DE 17
4.4 DEFICIÊNCIA, NO ESPÍRITO SANTO 18
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, CLASSIFICAÇÃO IBGE
4.5 FAIXA ETÁRIA 19
4.6 ESCOLARIDADE 21
4.7 RAÇA E COR 25
4.8 ESTADO CIVIL 28
4.9 OCUPAÇÃO 31
4.10 ZONA DE RESIDÊNCIA 34
5 ENTREVISTAS EM PROFUNDIDADE 37
6 CONCLUSÃO 45

gráficos e figuras

SEXO
GRÁFICO 1 14

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, POR TIPO DE DEFICIÊNCIA ES,2021 17
GRÁFICO 2

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, PELA CLASSIFICAÇÃO IBGE, 2021 18
GRÁFICO 3

RECORTE DA REPORTAGEM 42
FIGURA 1

lista de tabelas

TABELA 1
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA POR MUNICÍPIO DO ES, 2021 11

TABELA 2
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA POR MUNICÍPIO DO ES, 2021, REGIÃO NOROESTE 14

TABELA 3
DISTRIBUIÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS POR MUNICÍPIO E SEXO, 2021 19

TABELA 4
DISTRIBUIÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS POR MUNICÍPIO E FAIXA ETÁRIA, 2021 22

TABELA 5
DISTRIBUIÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS POR MUNICÍPIO E ESCOLARIDADE, 2021 25

TABELA 6
DISTRIBUIÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS POR MUNICÍPIO E RAÇA/COR, 2021 28

TABELA 7
DISTRIBUIÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS POR MUNICÍPIO E ESTADO CIVIL, 2021 31

TABELA 8
DISTRIBUIÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS POR MUNICÍPIO E OCUPAÇÃO, 2021 34

1. Apresentação

Levantamento de dados sócio-econômicos de pessoas com deficiência no estado do Espírito Santo.

A luta das pessoas com deficiência para ocuparem seus lugares na sociedade é histórica e se mistura a de outros tantos movimentos que buscam o reconhecimento de seus direitos.

A Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência (CDPD) e seu Protocolo Facultativo, ratificados pelo Brasil em 2008 marcam o compromisso assumido pelo Governo brasileiro em reconhecer e positivar os direitos desse grupo.

A CDPD é o único tratado internacional de Direitos Humanos inserido no ordenamento jurídico brasileiro com força de Emenda Constitucional e representa a força da sociedade civil no processo de construção de um documento internacional.

Ao trazer o lema “Nada sobre nós, sem nós” a CDPD impõe aos países signatários que sempre incluam nas discussões, nos projetos e na construção e execução de políticas públicas, as pessoas com deficiência dos diversos segmentos que elas se enquadrem.

Advindas dos mais diferentes contextos sociais, as pessoas com deficiência enfrentam hoje diversas barreiras arquitetônicas, urbanísticas, no transporte, tecnológicas, comunicacionais e atitudinais que dificultam ou as impedem de exercer seus direitos. Muitas vezes, essas barreiras só se mostram intransponíveis para essas pessoas, passando despercebidas às pessoas sem deficiência.

Essas barreiras estão nas escolas, nos postos de saúde, nos ambientes laborais, de lazer, de cultura etc., e se mostram na forma do capacitismo (ideia de que pessoas com deficiência são inferiores àquelas sem deficiência, devem tratadas como anormais, incapazes, em comparação com um referencial de normalidade de um corpo perfeito).

O levantamento de dados sócio-econômicos das pessoas com deficiência que vivem no estado do Espírito Santo vai possibilitar uma visão abrangente da população com deficiência. Onde vivem, qual a porcetagem de homens, mulheres e crianças, quais as deficiências apresentadas, quais as dificuldades enfrentadas, qual o nível de escolaridade e qual sua participação no mercado de trabalho são uma amostra das inúmeras possibilidades de abordagens que possibilitará a elaboração de políticas públicas específicas para efetivar direitos desse grupo minoritário.

O combate ao capacitismo se faz com a criação de oportunidades iguais para todas as pessoas. A conscientização de que a disponibilização de apoios necessários e de cotas para as pessoas com deficiência não são privilégios e sim medidas de igualdade é necessária e pode ser feita via política pública voltada para esse fim.

Por fim, é importante ressaltar que o estado do Espírito Santo reconhece a importância das pessoas com deficiência como sujeitos capazes de contribuir para a construção e a melhoria da sociedade capixaba.

Deixo aqui as palavras proferidas pelo dr. Silvio Almeida, em seu discurso de posse como Ministro de Direitos Humanos e Cidadadania, em 03 de janeiro de 2023: “Pessoas com deficiência, vocês existem e são muito importante para nós.”

Maristela Lugon Arantes

Gerente de Políticas Públicas para Pessoas com Deficiência

SubSEDH/ SEDH

SECRETÁRIA DE ESTADO DE DIREITOS HUMANOS

É papel da gestão pública conhecer a realidade e buscar a garantia dos direitos de cada pessoa. Com este objetivo entregamos à sociedade capixaba este Levantamento de Dados Socioeconômico de Pessoas com Deficiência no Estado (PCDs) do Espírito Santo.

As informações nele contidas nos mostram não só o quantitativo mas dados que informam sobre a condição de vida, os desafios e as necessidades específicas desta parte da população, proporcionando às gestoras e aos gestores públicos formatar estratégias, ações e políticas mais eficientes.

Dialogamos com pessoas com deficiência física, auditiva, visual e intelectual. Este diálogo, aqui registrado, nos traz informações sobre a percepção desta população no que diz respeito à saúde, educação, esporte, lazer, acessibilidade como também sobre o mercado de trabalho.

Desejamos que este documento possa ser material de trabalho e consulta de gestoras e gestores públicos, movimentos sociais, instituições e legisladoras e legisladores proporcionando um olhar mais amplo para as pessoas com deficiência e assim colabore em ações efetivas de inserção à sociedade.

Nara Borgo
Secretária de Estado de Direitos Humanos

3. INTRODUÇÃO

Todos são iguais perante a lei. Para essa afirmação não há argumentos ou questionamentos. A inclusão e o bem-estar das pessoas com deficiência são temas de grande relevância na sociedade atual, buscando garantir direitos iguais e oportunidades equitativas para todos os indivíduos.

No estado do Espírito Santo, essa preocupação não é diferente, e compreender a realidade das pessoas com deficiência é fundamental para o desenvolvimento de políticas públicas efetivas e a criação de um ambiente inclusivo. Destarte, as informações (dados e estatísticas) permitirão o desenvolvimento dos sistemas de gestão, monitoramento e avaliação periódica das políticas públicas já implementadas.

O objetivo central desse estudo é obter uma visão abrangente e atualizada sobre as condições de vida, os desafios e as necessidades específicas desse grupo populacional, a fim de embasar a formulação de estratégias. ações e políticas mais eficientes para a inclusão plena.

Assim, priorizando entender o perfil socioeconômico e realidade das pessoas com deficiência no Estado do Espírito Santo, foram utilizados métodos quantitativos e qualitativos na realização do estudo.

Este documento foi construído considerando:

1. Coleta de dados secundários: Indicadores e dados secundários coletados a partir de fontes oficiais;

2. Entrevistas em Profundidade, realizadas com pessoas com deficiência;

Os dados secundários foram personalizados em BI (Business Intelligence), através do link:

Levantamento de dados socioeconômicos de Pessoas com Deficiência do Estado do ES. São apresentados em painéis dinâmicos contendo gráficos, tabelas e análises, possibilitando ao usuário o cruzamento e obtenção de qualquer informação desejada.

Contudo, importante destacar que, infelizmente, há uma deficiência de dados sobre pessoas com deficiência no estado do Espírito Santo. A falta de informações adequadas sobre a população com deficiência dificulta a compreensão completa de suas necessidades, demandas e desafios específicos. Isso resulta em uma lacuna significativa na capacidade dos órgãos governamentais, organizações da sociedade civil e demais atores envolvidos em promover políticas e serviços.

Existem várias razões que contribuem para essa deficiência de dados. Uma delas é a falta de uma metodologia padronizada para coletar informações sobre deficiência em pesquisas e censos populacionais. Muitas vezes, as perguntas sobre deficiência não são incluídas ou são formuladas de maneira inadequada, o que leva a subestimações ou distorções dos dados.

Além disso, a falta de conscientização e treinamento dos profissionais que coletam dados também pode afetar a qualidade e a precisão das informações. A ausência de diretrizes claras e orientações sobre como identificar e classificar diferentes tipos de deficiência pode resultar em uma coleta de dados inconsistente e incompleta.

Outro desafio enfrentado é a falta de integração e compartilhamento de dados entre diferentes setores e instituições. Muitas vezes, as informações sobre pessoas com deficiência estão fragmentadas e dispersas em diferentes bancos de dados governamentais, dificultando a análise abrangente.

A pesquisa qualitativa na técnica de Entrevistas em Profundidade para colher informações sobre percepções, experiências, acontecimentos, ou seja, narração das histórias de vida, foi realizada com pessoas com deficiência física, auditiva, visual e intelectual . Destaca-se que a escuta singular nos permite compreender o ponto de vista de pessoas que realmente possuem lugar de fala. Através dessa etapa foi possível elencar diversos aspectos da vida da pessoa com deficiência nas áreas da saúde, educação, esporte, lazer, acessibilidade, bem como a introdução no mercado de trabalho.

O objetivo final desse estudo, é contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva, onde todos os cidadãos, independentemente de suas habilidades ou limitações, possam participar plenamente e desfrutar de uma qualidade de vida digna.

[1]Todas as pessoas foram indicadas através da comunicação interpessoal, em seguida consultadas se concordariam ou não em participar da Pesquisa. As entrevistas respeitaram todas as limitações dos entrevistados.

4 PERFIL SOCIOECONÔMICO

4.1 POPULAÇÃO

Em conformidade com o Censo 2010 – IBGE, o estado do Espírito Santo contabilizava 237.555 pessoas com deficiência, representando 6,76% da população total do estado do Espírito Santo.

78 Municípios	**3.514.952** População	**237.555** PCD	**6,76%** % da população

A estimativa em 2021 foi de 276.305 pessoas com deficiência, representando 6,73% da população total.

78 Municípios	**4.108.508** População Censo 2010	**276.305** Pessoas com Deficiência	**6,73%** % da população

Tabela 1 - Pessoas com deficiência por município do ES, 2021

Município	População	PCD	%
Afonso Cláudio	30.326	2.604	8,59%
Água Doce do Norte	10.801	861	7,97%
Águia Branca	9.621	887	9,22%
Alegre	29.869	2.787	9,33%
Alfredo Chaves	14.670	961	6,55%
Alto Rio Novo	7.911	620	7,83%
Anchieta	30.285	1.826	6,03%
Apiacá	7.542	546	7,24%
Aracruz	104.942	7.837	7,47%

Filtros aplicados: Fonte é Estimativa 2021

Contiua na próxima página

Tabela 1 - Pessoas com deficiência por município do ES, 2021

Município	População	PCD	%
Atílio Vivácqua	12.270	1.086	8,85%
Baixo Guandu	31.263	3.110	9,95%
Barra de São Francisco	45.301	3.579	7,90%
Boa Esperança	15.146	1.301	8,59%
Bom Jesus do Norte	9.988	778	7,79%
Brejetuba	12.450	1.053	8,46%
Cachoeiro de Itapemirim	212.172	14.237	6,71%
Cariacica	386.495	27.128	7,02%
Castelo	37.956	2.795	7,36%
Colatina	124.283	9.004	7,24%
Conceição da Barra	31.479	2.552	8,11%
Conceição do Castelo	12.887	1.157	8,98%
Divino de São Lourenço	4.236	263	6,20%
Domingos Martins	34.120	1.763	5,17%
Dores do Rio Preto	6.793	382	5,62%
Ecoporanga	22.748	2.043	8,98%
Fundão	22.379	1.970	8,80%
Governador Lindenberg	13.047	1.121	8,60%
Guaçuí	31.372	2.416	7,70%
Guarapari	128.504	8.536	6,64%
Ibatiba	26.762	1.901	7,10%
Ibiraçu	12.701	960	7,56%
Ibitirama	8.830	583	6,60%
Iconha	14.083	1.001	7,11%
Irupi	13.672	1.301	9,52%
Itaguaçu	13.982	1.082	7,74%
Itapemirim	34.957	2.496	7,14%
Itarana	10.433	516	4,95%
Iúna	29.417	1.865	6,34%
Jaguaré	31.589	2.291	7,25%
Jerônimo Monteiro	12.336	1.070	8,67%
João Neiva	16.774	1.219	7,27%
Laranja da Terra	10.919	642	5,88%
Linhares	179.755	10.301	5,73%
Mantenópolis	15.653	1.133	7,24%

Filtros aplicados: Fonte é Estimativa 2021

Contiua na próxima página

Tabela 1 - Pessoas com deficiência por município do ES, 2021

Município	População	PCD	%
Marataízes	39.259	2.736	6,97%
Marechal Floriano	17.141	1.551	9,05%
Marilândia	13.091	979	7,48%
Mimoso do Sul	26.079	2.050	7,86%
Montanha	18.954	1.577	8,32%
Mucurici	5.468	467	8,54%
Muniz Freire	17.176	1.326	7,72%
Muqui	15.602	1.463	9,37%
Nova Venécia	50.751	3.464	6,83%
Pancas	23.426	1.510	6,45%
Pedro Canário	26.575	1.782	6,70%
Pinheiros	27.601	2.343	8,49%
Piúma	22.388	1.698	7,58%
Ponto Belo	8.016	476	5,94%
Presidente Kennedy	11.741	1.267	10,79%
Rio Bananal	19.398	1.392	7,17%
Rio Novo do Sul	11.630	963	8,28%
Santa Leopoldina	12.171	581	4,77%
Santa Maria de Jetibá	41.588	2.600	6,25%
Santa Teresa	23.853	1.272	5,33%
São Domingos do Norte	8.735	768	8,80%
São Gabriel da Palha	39.085	3.308	8,46%
São José do Calçado	10.536	1.082	10,27%
São Mateus	134.629	8.046	5,98%
São Roque do Canaã	12.602	633	5,02%
Serra	536.765	33.239	6,19%
Sooretama	31.278	2.319	7,41%
Vargem Alta	21.778	1.860	8,54%
Venda Nova do Imigrante	26.204	1.450	5,53%
Viana	80.735	5.802	7,19%
Vila Pavão	9.280	1.004	10,82%
Vila Valério	14.065	1.242	8,83%
Vila Velha	508.655	30.117	5,92%
Vitória	369.534	20.374	5,51%
Total	**4.108.508**	**276.305**	**6,73%**

Filtros aplicados: Fonte é Estimativa 2021

4.2. SEXO

De acordo com a estimativa de 2021, 50,6% das Pessoas com Deficiência no estado do Espírito Santo eram do sexo feminino e 49,4% do sexo masculino.

Gráfico 1 - Sexo, 2021

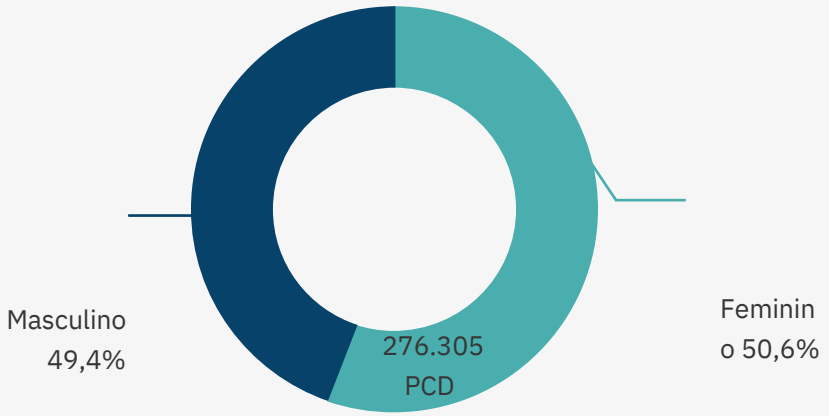


Tabela 2 - Distribuição das Pessoas com Deficiências por município e sexo, 2021

Município	Feminino	%	Masculino	%	Total
Afonso Cláudio	1.301	49,97%	1.303	50,03%	2.604
Água Doce do Norte	404	46,96%	457	53,04%	861
Águia Branca	430	48,42%	458	51,58%	887
Alegre	1.379	49,50%	1.407	50,50%	2.787
Alfredo Chaves	478	49,78%	483	50,22%	961
Alto Rio Novo	305	49,27%	314	50,73%	620
Anchieta	936	51,28%	890	48,72%	1.826
Apiacá	277	50,74%	269	49,26%	546

Tabela 2 - Distribuição das Pessoas com Deficiências por município e sexo, 2021

Aracruz	3.945	50,33%	3.892	49,67%	7.837
Atílio Vivácqua	538	49,60%	547	50,40%	1.086
Baixo Guandu	1.669	53,67%	1.441	46,33%	3.110
Barra de São Francisco	1.798	50,25%	1.781	49,75%	3.579
Boa Esperança	630	48,45%	671	51,55%	1.301
Bom Jesus do Norte	413	53,13%	365	46,87%	778
Brejetuba	506	48,07%	547	51,93%	1.053
Cachoeiro de Itapemirim	7.220	50,71%	7.018	49,29%	14.237
Cariacica	13.943	51,40%	13.185	48,60%	27.128
Castelo	1.380	49,38%	1.415	50,62%	2.795
Colatina	4.625	51,36%	4.379	48,64%	9.004
Conceição da Barra	1.247	48,89%	1.304	51,11%	2.552
Conceição do Castelo	557	48,16%	600	51,84%	1.157
Divino de São Lourenço	125	47,62%	138	52,38%	263
Domingos Martins	866	49,12%	897	50,88%	1.763
Dores do Rio Preto	187	49,01%	195	50,99%	382
Ecoporanga	1.009	49,39%	1.034	50,61%	2.043
Fundão	990	50,27%	980	49,73%	1.970
Governador Lindenberg	541	48,22%	581	51,78%	1.121
Guaçuí	1.196	49,51%	1.220	50,49%	2.416
Guarapari	4.367	51,17%	4.168	48,83%	8.536
Ibatiba	942	49,57%	959	50,43%	1.901
Ibiraçu	497	51,74%	464	48,26%	960
Ibitirama	280	48,06%	303	51,94%	583
Iconha	482	48,17%	519	51,83%	1.001
Irupi	624	47,96%	677	52,04%	1.301
Itaguaçu	541	49,97%	541	50,03%	1.082
Itapemirim	1.219	48,86%	1.276	51,14%	2.496
Itarana	257	49,75%	259	50,25%	516
Iúna	914	49,01%	951	50,99%	1.865
Jaguaré	1.147	50,07%	1.144	49,93%	2.291
Jerônimo Monteiro	569	53,19%	501	46,81%	1.070
João Neiva	627	51,41%	592	48,59%	1.219
Laranja da Terra	311	48,42%	331	51,58%	642
Linhares	5.140	49,89%	5.161	50,11%	10.301
Mantenópolis	566	49,92%	567	50,08%	1.133

Filtros aplicados: Fonte é Estimativa 2021

Tabela 2 - Distribuição das Pessoas com Deficiências por município e sexo, 2021

Município	Feminino	%	Masculino	%	Total
Marataízes	1.362	49,76%	1.375	50,24%	2.736
Marechal Floriano	763	49,20%	788	50,80%	1.551
Marilândia	480	49,02%	499	50,98%	979
Mimoso do Sul	1.049	51,18%	1.001	48,82%	2.050
Montanha	798	50,62%	779	49,38%	1.577
Mucurici	230	49,31%	237	50,69%	467
Muniz Freire	666	50,26%	659	49,74%	1.326
Muqui	743	50,82%	719	49,18%	1.463
Nova Venécia	1.724	49,78%	1.740	50,22%	3.464
Pancas	751	49,73%	759	50,27%	1.510
Pedro Canário	874	49,04%	908	50,96%	1.782
Pinheiros	1.161	49,56%	1.182	50,44%	2.343
Piúma	859	50,59%	839	49,41%	1.698
Ponto Belo	233	48,87%	244	51,13%	476
Presidente Kennedy	609	48,10%	658	51,90%	1.267
Rio Bananal	681	48,94%	711	51,06%	1.392
Rio Novo do Sul	470	48,79%	493	51,21%	963
Santa Leopoldina	280	48,24%	301	51,76%	581
Santa Maria de Jetibá	1.257	48,37%	1.342	51,63%	2.600
Santa Teresa	638	50,18%	634	49,82%	1.272
São Domingos do Norte	379	49,37%	389	50,63%	768
São Gabriel da Palha	1.648	49,83%	1.660	50,17%	3.308
São José do Calçado	554	51,16%	528	48,84%	1.082
São Mateus	4.109	51,07%	3.937	48,93%	8.046
São Roque do Canaã	307	48,50%	326	51,50%	633
Serra	16.718	50,30%	16.521	49,70%	33.239
Sooretama	1.143	49,27%	1.176	50,73%	2.319
Vargem Alta	897	48,21%	963	51,79%	1.860
Venda Nova do Imigrante	705	48,65%	745	51,35%	1.450
Viana	2.854	49,20%	2.948	50,80%	5.802
Vila Pavão	476	47,44%	528	52,56%	1.004
Vila Valério	597	48,05%	645	51,95%	1.242
Vila Velha	15.624	51,88%	14.493	48,12%	30.117
Vitória	10.796	52,99%	9.578	47,01%	20.374
Total	**139.819**	**50,60%**	**136.486**	**49,40%**	**276.305**

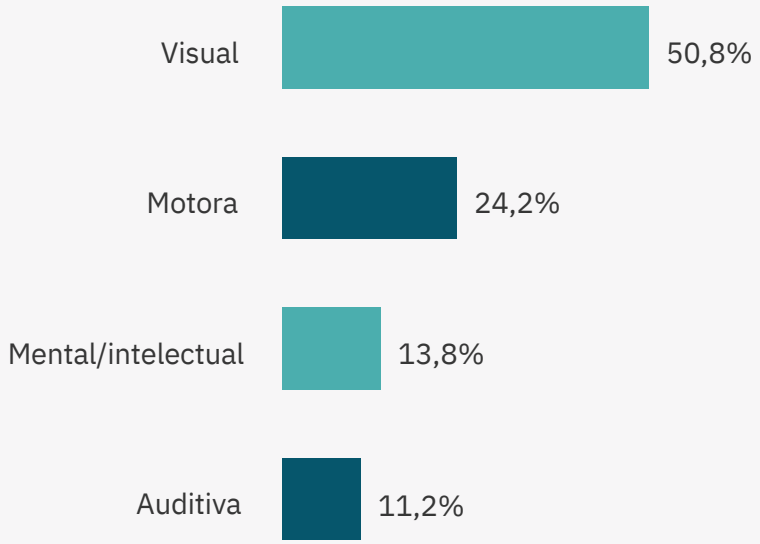
Filtros aplicados: Fonte é Estimativa 2021

Contiua na próxima página

4.3.Pessoas com Deficiência, por tipo de deficiência, no Espírito Santo

Considerando a estimativa de 2021, 50,8% eram pessoas com deficiência visual, 24,2%motora, 13,8% mental/intelectual e 11,2% auditiva.

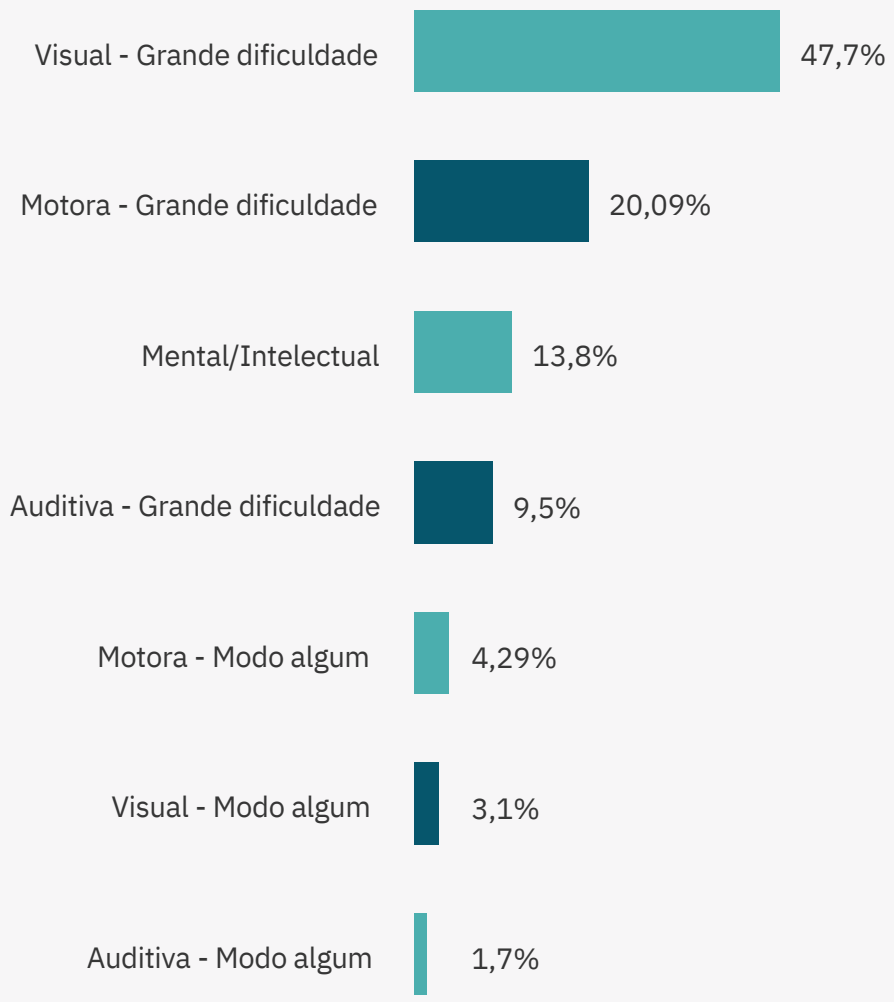
Gráfico 2 - Pessoas com Deficiência, por tipo de deficiência ES - 2021



4.4. Pessoas com Deficiência, por detalhamento do grau da deficiência

Com base na estimativa de 2021, 47,7% das Pessoas com Deficiência no estado do Espírito Santo possuíam deficiência visual (grande dificuldade), 20,0% motora (grande dificuldade), 13,8% mental/intelectual, 9,5% auditiva (grande dificuldade), 4,2% motora (modo algum), 3,1% visual (modo algum) e 1,7% auditiva (modo algum).

Gráfico 3 - Pessoas com Deficiência pela classificação IBGE, 2021



4.5. Faixa etária

Em 2021, 19.607 Pessoas com Deficiência possuíam de 0 a 4 anos, 21,038 de 5 a 9 anos, 23.722 de 10 a 14 anos, 23.859 de 15 a 19 anos, 50.689 de 20 a 29 anos, 43.938 de 30 a 39 anos, 36.617 de 40 a 49 anos, 28.135 de 50 a 59 anos e 28.700 60 anos ou mais.

A tabela abaixo consta a distribuição de Pessoas com Deficiência do estado do Espírito Santo por faixa etária e município, segundo a estimativa de 2021.

Tabela 3 - Distribuição das Pessoas com Deficiências por município e faixa etária, 2021

Faixa	0 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 ou mais	Total
etária	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
Afonso Cláudio	196	233	220	199	401	429	321	271	333	2.604
Água Doce do Norte	61	80	71	68	143	135	104	90	108	861
Águia Branca	61	73	86	76	137	137	120	94	104	887
Alegre	151	190	240	252	493	375	376	318	393	2.787
Alfredo Chaves	58	54	76	74	149	156	142	106	146	961
Alto Rio Novo	48	55	64	50	94	98	80	57	73	620
Anchieta	113	123	168	157	340	273	221	210	221	1.826
Apiacá	40	37	49	47	91	81	66	65	70	546
Aracruz	570	576	743	776	1.461	1.242	1.023	738	708	7.837
Atílio Vivácqua	78	69	92	110	206	159	144	123	104	1.086
Baixo Guandu	192	210	306	292	475	447	405	322	462	3.110
Barra de São Francisco	242	263	333	296	617	529	486	398	413	3.579
Boa Esperança	95	111	117	130	221	186	175	138	127	1.301
Bom Jesus do Norte	57	59	66	57	147	115	94	88	93	778
Brejetuba	88	107	118	102	203	172	116	84	63	1.053
Cachoeiro de Itapemirim	992	1.037	1.214	1.254	2.565	2.229	1.872	1.524	1.550	14.237
Cariacica	2.102	2.199	2.431	2.386	5.036	4.491	3.529	2.527	2.427	27.128
Castelo	128	194	218	206	462	413	455	313	406	2.795
Colatina	537	603	725	785	1.568	1.478	1.333	995	981	9.004
Conceição da Barra	226	244	245	277	410	395	305	212	237	2.552
Conceição do Castelo	76	91	111	99	190	178	151	116	146	1.157
Divino de São Lourenço	22	21	23	28	43	39	32	30	26	263
Domingos Martins	95	140	156	147	284	279	273	173	216	1.763
Dores do Rio Preto	29	35	35	34	71	58	50	36	33	382
Ecoporanga	141	163	209	169	319	325	253	193	270	2.043
Fundão	137	150	170	177	335	292	247	228	234	1.970

"Filtros aplicados: Atributo é 0 a 4, 10 a 14, 15 a 19, 20 a 29, 30 a 39, 40 a 49, 5 a 9, 50 a 59 ou 60 ou mais Fonte é Estimativa 2021"

Contiua na próxima página

Tabela 3 - Distribuição das Pessoas com Deficiências por município e faixa etária, 2021

Faixa	0 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 ou mais	Total
etária	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
Governador Lindenberg	89	82	96	95	192	170	160	108	129	1.121
Guaçuí	170	197	215	219	401	322	304	270	318	2.416
Guarapari	646	639	745	708	1.530	1.312	1.123	915	917	8.536
Ibatiba	167	159	159	172	378	267	244	162	194	1.901
Ibiraçu	59	71	84	90	154	164	139	91	109	960
Ibitirama	48	56	67	57	96	81	78	51	50	583
Iconha	59	52	73	83	170	178	146	109	130	1.001
Irupi	99	108	122	117	231	215	165	117	127	1.301
Itaguaçu	65	86	83	83	155	162	157	138	153	1.082
Itapemirim	186	242	233	220	436	378	307	238	254	2.496
Itarana	28	45	45	41	77	77	66	50	87	516
Iúna	156	158	174	167	323	311	231	154	191	1.865
Jaguaré	192	181	183	232	476	383	288	180	176	2.291
Jerônimo Monteiro	82	86	78	102	170	130	156	116	149	1.070
João Neiva	83	78	89	106	215	186	166	144	152	1.219
Laranja da Terra	38	38	45	53	108	106	94	79	82	642
Linhares	856	890	938	939	2.014	1.737	1.211	888	827	10.301
Mantenópolis	75	105	119	112	170	169	145	96	141	1.133
Marataízes	218	177	227	230	508	404	358	280	334	2.736
Marechal Floriano	129	108	122	136	262	261	212	149	172	1.551
Marilândia	48	51	85	76	174	136	161	117	131	979
Mimoso do Sul	132	121	166	171	355	287	288	223	308	2.050
Montanha	116	119	133	144	256	236	210	149	214	1.577
Mucurici	30	35	49	47	70	69	63	47	57	467
Muniz Freire	90	109	136	114	234	202	152	143	145	1.326
Muqui	85	100	124	128	243	198	217	160	208	1.463
Nova Venécia	253	253	284	288	585	555	474	374	398	3.464
Pancas	112	150	130	120	270	224	180	137	187	1.510
Pedro Canário	170	166	166	177	291	300	201	162	149	1.782
Pinheiros	192	200	204	206	455	330	279	233	246	2.343
Piúma	113	143	158	156	281	257	238	189	163	1.698
Ponto Belo	26	39	50	46	68	69	67	54	57	476
Presidente Kennedy	78	110	118	126	216	192	168	96	164	1.267
Rio Bananal	89	106	121	130	258	221	189	148	128	1.392
Rio Novo do Sul	46	65	85	80	177	139	132	113	127	963
Santa Leopoldina	43	51	58	55	95	87	89	52	52	581

"Filtros aplicados: Atributo é 0 a 4, 10 a 14, 15 a 19, 20 a 29, 30 a 39, 40 a 49, 5 a 9, 50 a 59 ou 60 ou mais Fonte é Estimativa 2021"

Contiua na próxima página

Tabela 3 - Distribuição das Pessoas com Deficiências por município e faixa etária, 2021

Faixa	0 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 ou mais	Total
etária	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
Santa Maria de Jetibá178		185	251	235	481	463	285	248	274	2.600
Santa Teresa83		90	101	93	240	178	182	139	165	1.272
São Domingos do Norte62		55	61	63	126	111	102	84	103	768
São Gabriel da Palha204		249	242	308	624	542	467	316	356	3.308
São José do Calçado68		77	89	84	149	125	160	137	195	1.082
São Mateus613		695	752	762	1.511	1.297	986	759	670	8.046
São Roque do Canaã36		38	51	56	106	102	100	72	71	633
Serra 2.582		2.762	3.041	2.831	6.642	5.597	4.302	3.111	2.373	33.239
Sooretama 220		249	219	201	394	398	260	207	172	2.319
Vargem Alta139		144	179	178	293	298	250	161	216	1.860
Venda Nova do Imigrante91		113	115	135	260	258	195	142	141	1.450
Viana 445		462	476	474	1.197	1.044	713	526	466	5.802
Vila Pavão56		71	84	99	172	165	138	101	117	1.004
Vila Valério86		109	86	123	220	178	183	141	115	1.242
Vila Velha1.887		2.011	2.315	2.421	5.774	4.659	4.260	3.362	3.428	30.117
Vitória 1.248		1.239	1.409	1.519	3.947	3.291	2.805	2.446	2.470	20.374
Total 19.607		**21.038**	**23.722**	**23.859**	**50.689**	**43.938**	**36.617**	**28.135**	**28.700**	**276.305**

"Filtros aplicados: Atributo é 0 a 4, 10 a 14, 15 a 19, 20 a 29, 30 a 39, 40 a 49, 5 a 9, 50 a 59 ou 60 ou mais Fonte é Estimativa 2021"

4.6. ESCOLARIDADE

Segundo estimativa de 2021, 159.963 Pessoas com Deficiência no estado do Espírito Santo são sem instrução ou possuem o Fundamental Incompleto, 40.971 possuem o Fundamental Completo e Médio Completo, 56.651 Médio Completo e Superior Incompleto, 18.720 possuem o Superior Completo.

A tabela abaixo consta a distribuição de Pessoas com Deficiência do estado do Espírito Santo por escolaridade e município, segundo estimativa de 2021.

Tabela 4 - Distribuição das Pessoas com Deficiências por município e escolaridade, 2021

Escolaridade	Sem instrução e fundamental incompleto	Fundamental completo e médio incompleto	Médio completo e superior incompleto	Superior completo	Total
Município	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
Afonso Cláudio	1.848	305	355	96	2.604
Água Doce do Norte	617	118	108	18	861
Águia Branca	617	125	125	21	887
Alegre	1.696	324	516	250	2.787
Alfredo Chaves	625	140	154	42	961
Alto Rio Novo	450	90	63	16	620
Anchieta	1.091	245	384	107	1.826
Apiacá	364	67	92	23	546
Aracruz	4.323	1.235	1.805	475	7.837
Atílio Vivácqua	662	168	208	47	1.086
Baixo Guandu	1.976	494	512	127	3.110
Barra de São Francisco	2.353	532	557	136	3.579
Boa Esperança	873	173	205	50	1.301
Bom Jesus do Norte	422	115	190	50	778
Brejetuba	763	129	137	24	1.053
Cachoeiro de Itapemirim	7.986	2.360	2.955	937	14.237
Cariacica	15.944	4.448	5.638	1.098	27.128
Castelo	1.731	413	488	162	2.795
Colatina	5.113	1.430	1.838	623	9.004
Conceição da Barra	1.694	382	383	92	2.552
Conceição do Castelo	840	135	143	39	1.157
Divino de São Lourenço	198	36	21	7	263
Domingos Martins	1.304	209	191	59	1.763
Dores do Rio Preto	270	59	46	7	382
Ecoporanga	1.455	231	299	58	2.043
Fundão	1.233	286	350	101	1.970
Governador Lindenberg	763	166	156	37	1.121
Guaçuí	1.553	314	408	141	2.416
Guarapari	4.881	1.205	1.874	577	8.536
Ibatiba	1.422	220	208	52	1.901
Ibiraçu	596	149	163	52	960
Ibitirama	451	68	48	15	583
Iconha	616	132	205	48	1.001

Filtros aplicados: Atributo é Fundamental completo e médio incompleto, Médio completo e superior incompleto, Sem instrução e fundamental incompleto ou Superior completo. Fonte é Estimativa 2021

Contiua na próxima página

Tabela 4 - Distribuição das Pessoas com Deficiências por município e escolaridade, 2021

Escolaridade	Sem instrução e fundamental incompleto	Fundamental completo e médio incompleto	Médio completo e superior incompleto	Superior completo	Total
Município	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
Irupi	990	140	124	48	1.301
Itaguaçu	705	157	176	45	1.082
Itapemirim	1.773	333	330	59	2.496
Itarana	367	68	60	21	516
Iúna	1.343	237	201	84	1.865
Jaguaré	1.519	334	349	89	2.291
Jerônimo Monteiro	707	141	175	47	1.070
João Neiva	681	161	300	77	1.219
Laranja da Terra	464	82	81	15	642
Linhares	6.238	1.456	2.018	589	10.301
Mantenópolis	810	150	143	29	1.133
Marataízes	1.724	419	450	143	2.736
Marechal Floriano	1.026	244	221	60	1.551
Marilândia	657	141	147	34	979
Mimoso do Sul	1.384	269	308	90	2.050
Montanha	1.106	181	232	59	1.577
Mucurici	322	72	57	16	467
Muniz Freire	973	155	152	46	1.326
Muqui	936	181	267	79	1.463
Nova Venécia	2.163	511	622	168	3.464
Pancas	1.063	220	190	38	1.510
Pedro Canário	1.288	233	216	45	1.782
Pinheiros	1.646	288	320	89	2.343
Piúma	1.012	272	312	102	1.698
Ponto Belo	321	61	80	15	476
Presidente Kennedy	886	173	155	53	1.267
Rio Bananal	959	192	188	52	1.392
Rio Novo do Sul	620	131	161	51	963
Santa Leopoldina	449	57	59	16	581
Santa Maria de Jetibá	1.916	302	281	101	2.600
Santa Teresa	805	204	194	69	1.272
São Domingos do Norte	540	88	111	29	768
São Gabriel da Palha	2.097	536	514	162	3.308

Filtros aplicados: Atributo é Fundamental completo e médio incompleto, Médio completo e superior incompleto, Sem instrução e fundamental incompleto ou Superior completo. Fonte é Estimativa 2021

Contiua na próxima página

Tabela 4 - Distribuição das Pessoas com Deficiências por município e escolaridade, 2021

Escolaridade	Sem instrução e fundamental incompleto	Fundamental completo e médio incompleto	Médio completo e superior incompleto	Superior completo	Total
Município	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
São José do Calçado	715	164	152	51	1.082
São Mateus	4.690	1.149	1.784	423	8.046
São Roque do Canaã	436	80	95	22	633
Serra	18.181	5.371	8.191	1.495	33.239
Sooretama	1.662	322	266	70	2.319
Vargem Alta	1.333	271	202	53	1.860
Venda Nova do Imigrante	901	234	226	89	1.450
Viana	3.722	991	953	136	5.802
Vila Pavão	690	145	137	32	1.004
Vila Valério	878	153	169	43	1.242
Vila Velha	13.123	4.697	8.646	3.651	30.117
Vitória	7.410	2.705	5.813	4.445	20.374
Total	**159.963**	**40.971**	**56.651**	**18.720**	**276.305**

Filtros aplicados: Atributo é Fundamental completo e médio incompleto, Médio completo e superior incompleto, Sem instrução e fundamental incompleto ou Superior completo. Fonte é Estimativa 2021

4.7. RAÇA E COR

Das Pessoas com Deficiência do estado do Espírito Santo, 114.825 se declararam brancas, 135.847 pardas, 23.042 pretas, 1.772 amarelas e 816 indígenas.

A tabela abaixo consta a distribuição de Pessoas com Deficiência do estado do Espírito Santo por raça/cor e município, segundo estimativa de 2021.

Tabela 5 - Distribuição das Pessoas com Deficiências por município e raça/cor, 2021

Cor/raça	Branca	Parda	Preta	Amarela	Indígena	Ignorado	Total
Município	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
Afonso Cláudio	1.406	1.041	139	14	4	0	2.604
Água Doce do Norte	259	551	40	10	1	0	861
Águia Branca	324	529	33	1	0	0	887
Alegre	1.363	1.125	276	18	5	0	2.787
Alfredo Chaves	654	275	28	1	3	0	961
Alto Rio Novo	198	381	37	3	0	0	620
Anchieta	737	902	165	14	8	0	1.826
Apiacá	273	180	90	4	0	0	546
Aracruz	2.614	4.404	463	33	322	0	7.837
Atílio Vivácqua	515	462	98	9	1	0	1.086
Baixo Guandu	1.224	1.616	249	11	8	2	3.110
Barra de São Francisco	1.186	2.183	198	10	1	0	3.579
Boa Esperança	419	788	86	8	0	0	1.301
Bom Jesus do Norte	403	261	112	1	0	0	778
Brejetuba	456	530	51	12	4	0	1.053
Cachoeiro de Itapemirim	6.915	5.820	1.430	66	6	0	14.237
Cariacica	8.704	15.592	2.594	197	42	0	27.128
Castelo	1.769	800	219	5	1	0	2.795
Colatina	4.081	4.344	538	35	6	0	9.004
Conceição da Barra	643	1.438	441	21	8	0	2.552
Conceição do Castelo	610	419	115	13	1	0	1.157
Divino de São Lourenço	168	71	23	1	0	0	263
Domingos Martins	1.305	401	42	16	0	0	1.763
Dores do Rio Preto	244	96	42	1	0	0	382
Ecoporanga	453	1.441	135	15	0	0	2.043
Fundão	739	1.062	161	7	1	0	1.970

Filtros aplicados:Atributo é Branca, Parda, Preta, Amarela, Indígena ou Ignorado. Fonte é Estimativa 2021

Contiua na próxima página

Tabela 5 - Distribuição das Pessoas com Deficiências por município e raça/cor, 2021

Cor/raça	Branca	Parda	Preta	Amarela	Indígena	Ignorado	Total
Município	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
Governador Lindenberg	543	514	61	5	0	0	1.121
Guaçuí	1.338	792	279	6	1	0	2.416
Guarapari	3.523	4.234	692	59	27	0	8.536
Ibatiba	1.042	785	60	11	3	0	1.901
Ibiraçu	409	480	68	3	0	0	960
Ibitirama	326	207	47	2	0	0	583
Iconha	692	281	25	4	0	0	1.001
Irupi	759	473	62	7	0	0	1.301
Itaguaçu	592	422	64	3	1	0	1.082
Itapemirim	1.184	1.141	147	22	1	0	2.496
Itarana	325	170	20	0	1	0	516
Iúna	964	783	90	27	1	0	1.865
Jaguaré	830	1.114	324	17	6	0	2.291
Jerônimo Monteiro	510	408	141	11	0	0	1.070
João Neiva	578	552	82	7	1	0	1.219
Laranja da Terra	453	160	28	0	1	0	642
Linhares	3.700	5.594	902	83	22	0	10.301
Mantenópolis	316	738	67	12	1	0	1.133
Marataízes	1.636	987	104	6	3	0	2.736
Marechal Floriano	917	503	118	12	1	0	1.551
Marilândia	568	374	36	1	1	0	979
Mimoso do Sul	929	922	178	18	3	0	2.050
Montanha	433	1.020	117	4	2	0	1.577
Mucurici	112	328	24	3	0	0	467
Muniz Freire	707	543	70	6	1	0	1.326
Muqui	693	597	157	16	0	0	1.463
Nova Venécia	1.473	1.797	188	5	1	0	3.464
Pancas	609	800	95	5	1	0	1.510
Pedro Canário	434	1.117	209	20	2	0	1.782
Pinheiros	592	1.548	176	27	1	0	2.343
Piúma	828	778	84	5	2	0	1.698
Ponto Belo	101	349	21	4	1	0	476
Presidente Kennedy	438	707	119	4	0	0	1.267
Rio Bananal	726	600	60	4	2	0	1.392

Filtros aplicados:Atributo é Branca, Parda, Preta, Amarela, Indígena ou Ignorado. Fonte é Estimativa 2021

Contiua na próxima página

Tabela 5 - Distribuição das Pessoas com Deficiências por município e raça/cor, 2021

Cor/raça	Branca	Parda	Preta	Amarela	Indígena	Ignorado	Total
Município	**Valor**	**Valor**	**Valor**	**Valor**	**Valor**	**Valor**	**Valor**
Rio Novo do Sul	545	395	23	0	0	0	963
Santa Leopoldina	362	197	21	0	0	0	581
Santa Maria de Jetibá	2.127	413	40	19	1	0	2.600
Santa Teresa	848	375	48	1	0	0	1.272
São Domingos do Norte	370	337	59	2	1	0	768
São Gabriel da Palha	1.612	1.576	111	4	5	0	3.308
São José do Calçado	537	375	167	2	2	0	1.082
São Mateus	2.262	4.598	1.099	75	11	0	8.046
São Roque do Canaã	410	191	31	0	0	0	633
Serra	10.401	19.103	3.334	283	118	0	33.239
Sooretama	690	1.380	225	22	2	0	2.319
Vargem Alta	965	685	190	15	4	0	1.860
Venda Nova do Imigrante	898	483	63	5	1	0	1.450
Viana	1.776	3.486	497	29	14	0	5.802
Vila Pavão	568	410	21	5	0	0	1.004
Vila Valério	611	580	43	8	0	0	1.242
Vila Velha	13.121	14.194	2.501	232	69	0	30.117
Vitória	9.789	8.535	1.849	125	76	0	20.374
Total	**114.825**	**135.847**	**23.042**	**1.772**	**816**	**3**	**276.305**

Filtros aplicados:Atributo é Branca, Parda, Preta, Amarela, Indígena ou Ignorado. Fonte é Estimativa 2021

4.8 ESTADO CIVIL

Quanto ao estado civil das Pessoas com Deficiência no estado do Espírito Santo, 137.966 afirmaram ser solteiros(as), 109.228 casados(as), 14.096 viúvos(as), 9.912 divorciados(as) e 5.103 desquitados(as) ou separados(as) judicialmente.

A tabela a seguir apresenta a distribuição de Pessoas com Deficiência por município e estado civil.

Tabela 6 - Distribuição das Pessoas com Deficiências por município e estado civil, 2021

Cor/raça	Solteiro(a)	Casado(a)	Viúvo(a)	Divorciado(a)	Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	Total
Município	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
Afonso Cláudio	1.045	1.289	156	79	36	2.604
Água Doce do Norte	403	362	58	29	9	861
Águia Branca	413	401	40	22	12	887
Alegre	1.334	1.122	192	95	44	2.787
Alfredo Chaves	372	503	46	25	14	961
Alto Rio Novo	269	290	32	19	10	620
Anchieta	892	758	93	63	19	1.826
Apiacá	247	222	36	28	13	546
Aracruz	4.139	2.962	345	237	153	7.837
Atílio Vivácqua	525	446	58	41	16	1.086
Baixo Guandu	1.492	1.244	220	94	60	3.110
Barra de São Francisco	1.625	1.603	197	98	56	3.579
Boa Esperança	683	500	54	44	20	1.301
Bom Jesus do Norte	386	290	53	30	19	778
Brejetuba	485	493	36	26	13	1.053
Cachoeiro de Itapemirim	6.577	6.081	760	522	297	14.237
Cariacica	14.315	10.075	1.365	925	449	27.128
Castelo	1.161	1.372	136	85	41	2.795
Colatina	4.438	3.425	524	400	217	9.004
Conceição da Barra	1.571	803	98	49	30	2.552
Conceição do Castelo	521	508	68	34	26	1.157
Divino de São Lourenço	118	116	16	7	6	263
Domingos Martins	742	890	82	38	11	1.763
Dores do Rio Preto	165	182	18	10	7	382
Ecoporanga	1.003	807	120	65	49	2.043

Filtros aplicados: Atributo é Casado(a), Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente, Divorciado(a), Solteiro(a) ou Viúvo(a) Fonte é Estimativa 2021

Contiua na próxima página

Tabela 6 - Distribuição das Pessoas com Deficiências por município e estado civil, 2021

Cor/raça	Solteiro(a)	Casado(a)	Viúvo(a)	Divorciado(a)	Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	Total
Município	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
Fundão	1.026	740	124	48	32	1.970
Governador Lindenberg	495	540	58	18	10	1.121
Guaçuí	1.142	959	184	82	49	2.416
Guarapari	4.396	3.139	452	351	198	8.536
Ibatiba	891	832	91	61	27	1.901
Ibiraçu	473	365	62	30	30	960
Ibitirama	275	245	31	22	9	583
Iconha	401	500	53	23	24	1.001
Irupi	565	614	76	29	17	1.301
Itaguaçu	490	475	71	25	20	1.082
Itapemirim	1.202	1.078	100	74	42	2.496
Itarana	221	246	29	14	6	516
Iúna	852	834	93	63	23	1.865
Jaguaré	1.229	884	102	42	33	2.291
Jerônimo Monteiro	482	432	82	39	35	1.070
João Neiva	586	485	79	40	28	1.219
Laranja da Terra	238	345	36	16	7	642
Linhares	5.483	3.909	421	306	182	10.301
Mantenópolis	544	471	59	49	11	1.133
Marataízes	1.227	1.228	133	91	58	2.736
Marechal Floriano	722	665	76	50	39	1.551
Marilândia	442	448	49	22	18	979
Mimoso do Sul	901	902	142	71	34	2.050
Montanha	839	549	108	46	36	1.577
Mucurici	263	146	27	13	17	467
Muniz Freire	620	569	74	40	23	1.326
Muqui	686	616	98	41	23	1.463
Nova Venécia	1.589	1.509	183	113	70	3.464
Pancas	688	679	97	34	13	1.510
Pedro Canário	1.064	593	71	37	16	1.782
Pinheiros	1.234	888	126	51	44	2.343
Piúma	881	621	81	75	39	1.698
Ponto Belo	269	166	22	14	6	476
Presidente Kennedy	671	475	68	28	25	1.267

Filtros aplicados: Atributo é Casado(a), Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente, Divorciado(a), Solteiro(a) ou Viúvo(a) Fonte é Estimativa 2021

Contiua na próxima página

Tabela 6 - Distribuição das Pessoas com Deficiências por município e estado civil, 2021

Cor/raça	Solteiro(a)	Casado(a)	Viúvo(a)	Divorciado(a)	Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	Total
Município	**Valor**	**Valor**	**Valor**	**Valor**	**Valor**	**Valor**
Rio Bananal	632	648	72	27	13	1.392
Rio Novo do Sul	423	444	56	32	8	963
Santa Leopoldina	270	269	23	13	6	581
Santa Maria de Jetibá	1.086	1.276	133	70	36	2.600
Santa Teresa	563	579	68	44	18	1.272
São Domingos do Norte	335	348	55	18	12	768
São Gabriel da Palha	1.540	1.389	180	128	71	3.308
São José do Calçado	475	439	85	49	35	1.082
São Mateus	4.297	3.044	318	235	153 5	8.046
São Roque do Canaã Serra	294	293	28	13	564	633
Sooretama	18.023	12.008	1.357	1.287	36	33.239
Vargem Alta	1.231	884	111	56	31	2.319
Venda Nova do Imigrante	860	833	73	65	20	1.860
Viana	638	679	68	45	98	1.450
Vila Pavão	3.149	2.038	286	231	14	5.802
Vila Valério	418	522	35	16	16	1.004
Vila Velha	535	614	51	26	632	1.242
Vitória	14.974	11.546	1.581	1.384	466	30.117
Total	10.211	7.488	1.157	1.052	**5.103**	20.374
	137.966	**109.228**	**14.096**	**9.912**		**276.305**

Filtros aplicados: Atributo é Casado(a), Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente, Divorciado(a), Solteiro(a) ou Viúvo(a) Fonte é Estimativa 2021

4.9 OCUPAÇÃO

Das Pessoas com Deficiência do estado do Espírito Santo, 128.803 eram empregados com carteira de trabalho assinada, 58.708 empregados sem carteira de trabalho assinada, 15.267 empregados pelo regime jurídico dos funcionários públicos, 61.926 trabalhavam por conta própria, 6.096 empregadores, 725 militares do Exército, Marinha, Aeronáutica, Polícia Militar ou Corpo de Bombeiros e 4.781 não remunerados.

A tabela a seguir apresenta a distribuição de Pessoas com Deficiência por município e ocupação.

Tabela 7 - Distribuição das Pessoas com Deficiências por município e ocupação, 2021

Oupação	Empregado com carteira de trabalho assinada	Empregado sem carteira de trabalho assinada	Empregado pelo regime jurídico dos funcionários públicos	Conta própria	Empregador	Militar do exército, marinha, aeronáutica, policia militar ou corpo de bombeiros	Não remunerado	Total
Município	**Valor**	**Valor**	**Valor**	**Valor**	**Valor**	**Valor**	**Valor**	**Valor**
Afonso Cláudio	444	799	164	1.063	44	0	91	2.604
Água Doce do Norte	136	330	65	286	5	0	39	861
Águia Branca	147	247	66	296	8	2	122	887
Alegre	866	888	256	639	72	9	58	2.787
Alfredo Chaves	175	246	66	442	11	1	18	961
Alto Rio Novo	178	263	7	157	9	0	5	620
Anchieta	778	423	186	380	52	0	8	1.826
Apiacá	156	211	22	135	7	3	13	546
Aracruz	4.218	1.420	547	1.308	151	9	184	7.837
Atílio Vivácqua	466	250	108	213	14	0	35	1.086
Baixo Guandu	1.044	972	176	663	39	7	210	3.110
Barra de São Francisco	1.202	1.030	265	953	17	2	110	3.579
Boa Esperança	385	447	103	248	49	2	66	1.301
Bom Jesus do Norte	341	195	48	170	13	2	8	778
Brejetuba	133	555	65	179	6	0	114	1.053
Cachoeiro de Itapemirim	7.758	2.478	682	2.763	416	21	119	14.237
Cariacica	16.743	4.319	666	4.889	237	67	208	27.128
Castelo	955	670	146	916	31	0	78	2.795
Colatina	5.067	1.422	290	1.826	245	45	109	9.004
Conceição da Barra	1.026	634	227	550	35	0	80	2.552

Filtros aplicados: Atributo é Conta própria, Empregado com carteira de trabalho assinada, Empregado pelo regime jurídico dos funcionários públicos, Empregado sem carteira de trabalho assinada, Empregador, Militar do exército, marinha, aeronáutica, policia militar ou corpo de bombeiros ou Não remunerado. Fonte é Estimativa 2021

Contiua na próxima página

Tabela 7 - Distribuição das Pessoas com Deficiências por município e ocupação, 2021

Oupação	Empregado com carteira de trabalho assinada	Empregado sem carteira de trabalho assinada	Empregado pelo regime jurídico dos funcionários públicos	Conta própria	Empregador	Militar do exército, marinha, aeronáutica, policia militar ou corpo de bombeiros	Não remunerado	Total
Município	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
Conceição do Castelo	257	412	91	315	35	2	45	1.157
Divino de São Lourenço	32	69	17	129	1	0	14	263
Domingos Martins	336	401	50	852	22	3	100	1.763
Dores do Rio Preto	65	152	29	119	2	0	15	382
Ecoporanga	508	852	176	393	34	7	72	2.043
Fundão	743	535	164	467	40	5	16	1.970
Governador Lindenberg	221	454	56	369	14	2	7	1.121
Guaçuí	658	866	170	549	77	14	82	2.416
Guarapari	4.229	1.603	403	1.929	216	34	121	8.536
Ibatiba	378	874	46	542	31	3	28	1.901
Ibiraçu	454	179	92	215	5	0	16	960
Ibitirama	55	298	45	161	6	1	17	583
Iconha	364	190	44	347	32	1	23	1.001
Irupi	151	699	52	318	8	0	73	1.301
Itaguaçu	221	436	57	325	24	1	18	1.082
Itapemirim	854	796	174	573	41	0	58	2.496
Itarana	83	145	11	235	6	0	35	516
Iúna	404	928	64	385	36	6	44	1.865
Jaguaré	595	700	183	705	68	0	39	2.291
Jerônimo Monteiro	287	406	103	184	36	4	50	1.070
João Neiva	656	225	81	189	48	0	20	1.219
Laranja da Terra	63	188	39	306	4	0	42	642
Linhares	5.403	1.986	742	1.847	275	17	30	10.301
Mantenópolis	181	570	67	258	9	0	48	1.133
Marataízes	706	671	195	1.048	70	12	35	2.736
Marechal Floriano	556	405	102	441	30	3	14	1.551
Marilândia	270	340	42	271	17	0	39	979
Mimoso do Sul	582	549	88	735	28	6	63	2.050
Montanha	510	538	55	362	53	3	54	1.577
Mucurici	134	180	60	82	3	0	8	467

Filtros aplicados: Atributo é Conta própria, Empregado com carteira de trabalho assinada, Empregado pelo regime jurídico dos funcionários públicos, Empregado sem carteira de trabalho assinada, Empregador, Militar do exército, marinha, aeronáutica, policia militar ou corpo de bombeiros ou Não remunerado. Fonte é Estimativa 2021

Contiua na próxima página

Tabela 7 - Distribuição das Pessoas com Deficiências por município e ocupação, 2021

Oupação	Empregado com carteira de trabalho assinada	Empregado sem carteira de trabalho assinada	Empregado pelo regime jurídico dos funcionários públicos	Conta própria	Empregador	Militar do exército, marinha, aeronáutica, policia militar ou corpo de bombeiros	Não remunerado	Total
Município	**Valor**	**Valor**	**Valor**	**Valor**	**Valor**	**Valor**	**Valor**	**Valor**
Muniz Freire	314	419	69	469	25	0	30	1.326
Muqui	478	360	52	403	52	0	117	1.463
Nova Venécia	1.168	705	234	1.078	90	11	178	3.464
Pancas	308	616	44	491	37	1	15	1.510
Pedro Canário	846	482	95	304	27	0	28	1.782
Pinheiros	969	834	30	451	27	3	28	2.343
Piúma	495	429	129	540	61	8	35	1.698
Ponto Belo	96	182	93	86	16	0	3	476
Presidente Kennedy	401	467	161	210	15	0	12	1.267
Rio Bananal	235	619	96	422	6	0	13	1.392
Rio Novo do Sul	320	271	96	255	9	0	12	963
Santa Leopoldina	110	111	27	301	8	0	23	581
Santa Maria de Jetibá	510	573	94	1.316	46	1	61	2.600
Santa Teresa	357	371	75	416	19	7	26	1.272
São Domingos do Norte	186	179	88	300	15	0	0	768
São Gabriel da Palha	1.457	706	238	732	102	7	65	3.308
São José do Calçado	263	374	173	235	21	2	14	1.082
São Mateus	3.760	1.709	411	1.876	133	16	141	8.046
São Roque do Canaã	232	134	30	209	12	0	15	633
Serra	21.035	4.763	1.108	5.550	367	73	343	33.239
Sooretama	974	598	191	499	9	0	47	2.319
Vargem Alta	516	603	118	531	20	0	72	1.860
Venda Nova do Imigrante	636	392	19	334	46	0	23	1.450
Viana	3.374	1.008	194	1.106	69	8	42	5.802
Vila Pavão	199	312	61	367	14	0	51	1.004
Vila Valério	191	357	74	562	20	2	36	1.242
Vila Velha	16.274	4.249	1.588	6.454	1.063	178	311	30.117
Vitória	10.923	2.442	2.026	3.699	1.037	112	136	20.374
Total	**128.803**	**58.708**	**15.267**	**61.926**	**6.096**	**725**	**4.781**	**276.305**

Filtros aplicados: Atributo é Conta própria, Empregado com carteira de trabalho assinada, Empregado pelo regime jurídico dos funcionários públicos, Empregado sem carteira de trabalho assinada, Empregador, Militar do exército, marinha, aeronáutica, policia militar ou corpo de bombeiros ou Não remunerado. Fonte é Estimativa 2021

Contiua na próxima página

4.10 zona de residência

Por fim, segundo estimativa de 2021, 82,8% das Pessoas com Deficiência do estado do Espírito Santo moravam na área urbana e 17,2% na área rural.

A tabela a seguir apresenta a distribuição de Pessoas com Deficiência por município e zona de residência.

Tabela 8 - Distribuição das Pessoas com Deficiências por município e zona de residência, 2021

Município	Urbana	%	Rural	%	Total
Afonso Cláudio	1.335	51,29%	1.268	48,71%	2.604
Água Doce do Norte	484	56,19%	377	43,81%	861
Águia Branca	284	32,05%	603	67,95%	887
Alegre	1.946	69,83%	841	30,17%	2.787
Alfredo Chaves	468	48,66%	493	51,34%	961
Alto Rio Novo	360	58,13%	259	41,87%	620
Anchieta	1.389	76,05%	437	23,95%	1.826
Apiacá	387	70,89%	159	29,11%	546
Aracruz	6.887	87,88%	950	12,12%	7.837
Atílio Vivácqua	685	63,06%	401	36,94%	1.086
Baixo Guandu	2.374	76,33%	736	23,67%	3.110
Barra de São Francisco	2.347	65,59%	1.232	34,41%	3.579
Boa Esperança	934	71,83%	367	28,17%	1.301
Bom Jesus do Norte	720	92,60%	58	7,40%	778
Brejetuba	336	31,87%	717	68,13%	1.053
Cachoeiro de Itapemirim	12.973	91,12%	1.264	8,88%	14.237
Cariacica	26.218	96,64%	910	3,36%	27.128
Castelo	1.649	59,00%	1.146	41,00%	2.795
Colatina	7.916	87,92%	1.088	12,08%	9.004
Conceição da Barra	2.063	80,86%	488	19,14%	2.552
Conceição do Castelo	580	50,10%	577	49,90%	1.157
Divino de São Lourenço	99	37,80%	163	62,20%	263
Domingos Martins	408	23,16%	1.355	76,84%	1.763
Dores do Rio Preto	201	52,58%	181	47,42%	382
Ecoporanga	1.286	62,93%	757	37,07%	2.043
Fundão	1.657	84,12%	313	15,88%	1.970
Governador Lindenberg	444	39,60%	677	60,40%	1.121
Guaçuí	1.939	80,26%	477	19,74%	2.416

Filtros aplicados: Atributo é Urbana ou Rural
Fonte é Estimativa 2021

Contiua na próxima página

Tabela 8 - Distribuição das Pessoas com Deficiências por município e zona de residência, 2021

Município	Urbana	%	Rural	%	Total
Guarapari	8.130	95,25%	405	4,75%	8.536
Ibatiba	1.168	61,45%	733	38,55%	1.901
Ibiraçu	714	74,40%	246	25,60%	960
Ibitirama	215	36,83%	368	63,17%	583
Iconha	568	56,68%	434	43,32%	1.001
Irupi	491	37,72%	810	62,28%	1.301
Itaguaçu	612	56,56%	470	43,44%	1.082
Itapemirim	1.567	62,78%	929	37,22%	2.496
Itarana	188	36,40%	328	63,60%	516
Iúna	1.020	54,67%	846	45,33%	1.865
Jaguaré	1.440	62,87%	851	37,13%	2.291
Jerônimo Monteiro	837	78,28%	232	21,72%	1.070
João Neiva	995	81,62%	224	18,38%	1.219
Laranja da Terra	206	32,13%	436	67,87%	642
Linhares	8.851	85,93%	1.450	14,07%	10.301
Mantenópolis	757	66,79%	376	33,21%	1.133
Marataízes	2.140	78,20%	596	21,80%	2.736
Marechal Floriano	812	52,36%	739	47,64%	1.551
Marilândia	513	52,36%	467	47,64%	979
Mimoso do Sul	1.300	63,41%	750	36,59%	2.050
Montanha	1.184	75,04%	394	24,96%	1.577
Mucurici	316	67,58%	151	32,42%	467
Muniz Freire	645	48,66%	681	51,34%	1.326
Muqui	932	63,73%	531	36,27%	1.463
Nova Venécia	2.295	66,24%	1.169	33,76%	3.464
Pancas	659	43,61%	852	56,39%	1.510
Pedro Canário	1.626	91,28%	155	8,72%	1.782
Pinheiros	1.876	80,06%	467	19,94%	2.343
Piúma	1.618	95,34%	79	4,66%	1.698
Ponto Belo	379	79,48%	98	20,52%	476
Presidente Kennedy	465	36,66%	803	63,34%	1.267
Rio Bananal	550	39,51%	842	60,49%	1.392
Rio Novo do Sul	527	54,76%	436	45,24%	963
Santa Leopoldina	123	21,22%	457	78,78%	581
Santa Maria de Jetibá	836	32,15%	1.764	67,85%	2.600
Santa Teresa	636	50,02%	636	49,98%	1.272
São Domingos do Norte	334	43,48%	434	56,52%	768

Filtros aplicados: Atributo é Urbana ou Rural
Fonte é Estimativa 2021

Contiua na próxima página

Tabela 8 - Distribuição das Pessoas com Deficiências por município e zona de residência, 2021

Município	Urbana	%	Rural	%	Total
São Gabriel da Palha	2.551	77,13%	757	22,87%	3.308
São José do Calçado	880	81,35%	202	18,65%	1.082
São Mateus	6.293	78,22%	1.753	21,78%	8.046
São Roque do Canaã Serra	321	50,65%	312	49,35%	633
Sooretama	32.948	99,12%	291	0,88%	33.239
Vargem Alta	1.642	70,79%	678	29,21%	2.319
Venda Nova do Imigrante	649	34,87%	1.212	65,13%	1.860
Viana	1.042	71,85%	408	28,15%	1.450
Vila Pavão	5.354	92,27%	448	7,73%	5.802
Vila Valério	358	35,65%	646	64,35%	1.004
Vila Velha	470	37,80%	773	62,20%	1.242
Vitória	29.971	99,52%	145	0,48%	30.117
Total	20.374	100,00%	0	0,00%	20.374
	228.745	**82,79%**	**47.560**	**17,21%**	**276.305**

Filtros aplicados: Atributo é Urbana ou Rural. Fonte é Estimativa 2021

5 ENTREVISTAS EM PROFUNDIDADE

A pesquisa qualitativa tem se destacado como uma abordagem valiosa para compreender a experiência e a perspectiva das pessoas. No contexto das ciências sociais, a utilização da técnica tem sido amplamente empregada para explorar questões complexas e nuances relacionadas à vida. Essa abordagem proporciona uma oportunidade única de obter insights detalhados e ricos sobre as experiências individuais, as percepções, as barreiras e as conquistas pelos indivíduos.

A entrevista em profundidade é uma técnica qualitativa de coleta de dados que permite ao pesquisador aprofundar-se nas experiências e perspectivas dos participantes, explorando suas vivências em uma conversa aberta e semiestruturada. Essa abordagem busca capturar as narrativas pessoais e as complexidades subjacentes às experiências vividas, proporcionando uma compreensão mais holística e contextualizada de suas vidas.

Ao utilizar a entrevista em profundidade como método de pesquisa, o pesquisador pode estabelecer uma relação de confiança e empatia com os participantes, o que encoraja a expressão livre de suas opiniões, sentimentos e experiências. Além disso, essa técnica permite que o pesquisador explore tópicos sensíveis e delicados de forma aprofundada, incentivando a reflexão e o compartilhamento de perspectivas diversas.

Neste estudo, o objetivo principal é investigar a vivência de pessoas com deficiência, destacando os desafios, as superações, as barreiras sociais e as conquistas alcançadas em diferentes esferas de suas vidas, bem como promover uma maior conscientização e sensibilização acerca das questões enfrentadas por eles.

Ao explorar as vozes e histórias das pessoas com deficiência, espera-se contribuir para a criação de políticas e práticas mais inclusivas e equitativas, que possam promover uma sociedade mais justa e acessível para todos.

A pesquisa qualitativa realizada para elaboração desse documento foi guiada por um roteiro com os seguintes eixos:

- Apresentação breve do entrevistado(a);
- Origem da deficiência (se congênita ou adquirida ao longo da vida);
- Educação (se estudava, acessibilidade comunicacional, arquitetônica e atitudinal nas escolas/faculdades);

• Mercado de trabalho (se trabalhava, acessibilidade comunicacional, arquitetônica e atitudinal nas empresas públicas ou privadas);
• Saúde;
• Acessibilidade, de modo geral, no estado do Espírito Santo;
• Esporte, Cultura e Lazer;
• Ações ou Políticas Públicas necessárias para a inclusão.

Participaram da pesquisa 11 (onze) pessoas com deficiência (congênita ou adquirida ao longo da vida), entre elas: deficiência física, auditiva, visual e espectro autista.

Iniciaremos com a perspectiva dos entrevistados quanto à educação, principalmente em relação a oferta de materiais pedagógicos auxiliares, sala de recursos multifuncionais, monitores, acessibilidade etc.
Em algumas instituições de ensino, tanto privada, quanto pública, os estudantes com deficiência têm a oportunidade de frequentar uma escola/faculdade regular, recebendo os apoios fundamentais para o seu pleno desenvolvimento. Nos relatos, observou-se que, apesar de existir a oferta de recursos e adaptações necessárias, ainda há desafios a serem superados.

"Quando você está na sala de aula nem todos os professores são "ok" com você, voltam e te explicam. Não há uma reserva de vagas na frente (...)." (Entrevistado(a))

"Embora a UVV esteja localizada em um lugar um pouco alto, que dificulta a acessibilidade, a rede de apoio foi muito necessária pra que tentassem buscar o melhor pra que eu conseguisse realizar o curso." (Entrevistado(a))

É necessário, ainda, fortalecer a estrutura das escolas/faculdades, garantindo a acessibilidade arquitetônica, principalmente nas unidades de ensino mais antigas, a ampliação da disponibilidade de materiais didáticos adaptados e a formação de equipes multidisciplinares para o atendimento aos estudantes com deficiência. Além disso, é preciso fortalecer as políticas de inclusão e conscientizar a sociedade sobre a importância da educação inclusiva e da valorização da diversidade.
Em relação a saúde, vale ressaltar que este eixo deve ser uma preocupação crescente, visando garantir o acesso igualitário aos serviços, bem como promover o bem-estar das pessoas com deficiência.

> ***"A forma pública de saúde não te oferece acessibilidade nem mesmo pra um exame simples que a mulher tem que fazer, o preventivo, não tem maca acessível nos postos de saúde, não tem tratamento humanizado, nem mesmo balcões acessíveis existem." (Entrevistado(a))***

> ***"Eu comecei a entender que a gente precisava de macas acessíveis (...) e aí eu fui à saúde do município (...) eu estou falando sobre acessibilidade, sobre a minha autonomia." (Entrevistado(a))***

> ***"Quando comecei minha investigação sempre fiz no SUS. Fiz o pedido de um aparelho auditivo e demorou 3 anos. Minha família ficou preocupada, minha mãe tinha acabado de aposentar, foi no banco fez um empréstimo e comprou o aparelho." (Entrevistado(a))***

Sabe-se que o estado do Espírito Santo, através da Secretaria de Estado de Saúde, trabalha em prol do fortalecimento da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD), instituída no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Contudo destaca-se que ainda há desafios a serem superados em todos os tipos de acessibilidade.

A infraestrutura precisa ser amplamente adaptada e acessível, garantindo que as pessoas com deficiência possam usufruir plenamente dos serviços de saúde. Para mais, é fundamental promover a conscientização e o engajamento da sociedade em relação às necessidades das pessoas com deficiência, combatendo estigmas e preconceitos e garantindo a inclusão desses indivíduos em todas as áreas da saúde

> ***"Uma das coisas mais recorrentes que a gente percebe no sistema de saúde é a falta de acessibilidade arquitetônica, onde você entra dentro das unidades e elas não têm um balcão acessível, equipamentos adequados para atender diversas necessidades, são salas com metragem pequena que não cumpre com a norma." (Entrevistado(a))***

> ***"Vejo que nas unidades de saúde, de forma geral, desde a baixa, média e alta complexidade, há lacunas comunicacionais (...) o***

> ***estado precisa implementar a convenção e LBI (...) existe uma carência de psicólogos nas unidades de saúde (...) outra lacuna é a falta de um projeto que amplia o olhar para as famílias que cuidam de pessoas com autismo e outras deficiências que requer um cuidado amplo familiar." (Entrevistado(a))***

Quanto ao mercado de trabalho, há de se falar em um aumento na conscientização sobre a importância da inclusão e da igualdade de oportunidades para todas as pessoas, independentemente de suas habilidades ou limitações físicas, sensoriais, intelectuais ou mentais. De acordo com a Relação Anual de Informações Sociais (Rais), do Ministério do Trabalho, entre 2009 e 2014, o número de pessoas com deficiência no mercado de trabalho cresceu em 32%.

As empresas estão cada vez mais conscientes dos benefícios de diversificar suas equipes, reconhecendo que a inclusão de pessoas com deficiência traz uma ampla gama de perspectivas, experiências e talentos, entretanto, é preciso aprimorar a capacidade de inclusão, que vai além de uma acessibilidade de infraestrutura. É essencial investir na conexão entre essa parte importante da sociedade e o mercado de trabalho.
Além disso, as tecnologias assistivas têm desempenhado um papel importante na inclusão no local de trabalho. Com o avanço da tecnologia, estão disponíveis uma variedade de ferramentas e dispositivos que auxiliam pessoas com deficiência a desempenhar suas funções de maneira eficiente.

No entanto, apesar dos avanços, muitas vezes, persistem atitudes negativas e estereótipos em relação às pessoas com deficiência, o que pode dificultar sua inserção no mercado de trabalho. Além disso, a falta de acessibilidade física em alguns locais de trabalho ainda é uma barreira significativa.

> ***"O mercado de trabalho parece que o foco é apenas cumprir com a cota e não em favorecer a permanência do servidor dentro do espaço. Muitas vezes a gente encara muitas adequações que deveriam vir junto com a admissão." (Entrevistado(a))***
>
> ***"Estou fora do mercado de trabalho por conta das empresas não entenderem que o problema não é a minha cadeira, e eu não sou um problema, eu sou produtiva. Os espaços precisam se adequar para receber pessoas que tem algum tipo de limitação." (Entrevistado(a))***

É fundamental que empresas e governos continuem a investir em programas de inclusão e a eliminar barreiras para garantir que as pessoas com deficiência tenham as mesmas oportunidades de emprego que os demais. A diversidade e a inclusão não apenas promovem a justiça social, mas também enriquecem as organizações.

Muito se discutiu nas entrevistas acerca da acessibilidade, no entanto, não somente a acessibilidade arquitetônica, como também a atitudinal e comunicacional. Entender sobre acessibilidade é promover a efetiva participação de pessoas nos vários âmbitos da vida social.

Segundo o art. 53 da Lei Brasileira de Inclusão (LBI – Lei 13.146/2015):

> ***"A acessibilidade é direito que garante à pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida viver de forma independente e exercer seus direitos de cidadania e de participação social." (Entrevistado(a))***

Uma das principais áreas em que a acessibilidade é crucial é o ambiente físico. É essencial que os espaços públicos e privados sejam projetados de forma a permitir a circulação e a participação plena de pessoas com diferentes tipos de deficiência, como deficiência visual, motora ou auditiva.

> ***"Às vezes preferimos não sair por questões de acessibilidade."***
> (Entrevistado(a))

A acessibilidade também abrange a comunicação e a informação. Além disso, é fundamental promover a conscientização e a educação sobre acessibilidade para todas as pessoas, de modo a sensibilizar a sociedade e combater estereótipos e preconceitos em relação às pessoas com deficiência. É necessário promover uma cultura inclusiva em que a diversidade seja valorizada e em que todas as pessoas possam exercer seus direitos plenamente.

> ***"A acessibilidade não é limitada a estrutura, a gente precisa melhorar, evoluir muito na acessibilidade comunicacional (...) a maior barreira hoje é a acessibilidade atitudinal. A sociedade ainda não se atentou para isso." (Entrevistado(a))***

> ***"Todas as acessibilidades são importantes e se complementam. Quando se fala em acessibilidade a gente tem o direito de ir e vir, o direito de muitas coisas, mas nossa capacidade é sempre colocada em prova." (Entrevistado(a))***

"Mas eu acho que a mais importante é a barreira atitudinal, que dela deriva o capacitismo, que são as ofensas e preconceito depositados contra a gente." (Entrevistado(a))

Em resumo, a acessibilidade é essencial para garantir a participação plena e igualitária das pessoas com deficiência em todos os aspectos da vida. É um direito fundamental que deve ser respeitado e promovido por governos, empresas e pela sociedade como um todo.

Figura 1 - Recorte de reportagem

"O Estado vem tentando readequar essas estruturas. Houve um 'boom' nos projetos arquitetônicos há alguns anos, e essa tendência tem sido mantida. É lei federal, precisa ser cumprida. Até 2030, existe o objetivo de garantir acessibilidade para todas as pessoas, sejam deficientes físicos, sejam visuais", afirmou.

Fonte: G1 – Espírito Santo https://g1.globo.com/es/espirito-santo/noticia/2022/12/16/acessibilidade-na-grande-vitoria-conheca-os-direitos-das-pessoas-com-deficiencia.ghtml

Ainda, tentando entender um pouco mais sobre a realidade das pessoas com deficiência no estado do Espírito Santo foram feitos os seguintes questionamentos: "Na sua opinião, a sociedade é inclusiva? E o governo, o que faz para garantir os direitos das pessoas com deficiência? Você se incomoda quando alguém te oferece ajuda (para executar uma tarefa cotidiana, chegar a algum local, etc)".

"A inclusão é uma jovem que está em processo de evolução". (Entrevistado(a))

"A gente se faz incluir. Nós não somos incluídos. Muitas vezes se surpreendem com nossa presença." (Entrevistado(a))

A inclusão da pessoa com deficiência na sociedade é um processo que busca eliminar as barreiras físicas, sociais e atitudinais que limitam a participação plena e igualitária dessas pessoas em todos os aspectos da vida. Trata-se de reconhecer e valorizar a diversidade humana, promovendo a igualdade de oportunidades, o respeito aos direitos e a participação ativa, independentemente de suas habilidades ou limitações.

"Quando você fala de inclusão pra pessoa com deficiência, você fala muito sobre a questão da caridade, da ajuda, de fazer uma boa ação (...) nos veem como coitadinhas, tiram da gente o nosso protagonismo, por isso não acho que a sociedade é inclusiva." (Entrevistado(a))

O termo "inclusão" abrange diversos aspectos da vida em sociedade, como educação, trabalho, lazer, cultura, transporte, saúde e acesso a serviços públicos. Para que isso seja possível, é necessário um esforço coletivo, envolvendo governos, organizações, empresas e a sociedade em geral. É fundamental romper o ciclo da invisibilidade das pessoas com deficiência.

Incluir vai além de aspectos estruturais e materiais. Envolve a mudança de atitudes e a promoção de uma cultura inclusiva, na qual as diferenças sejam valorizadas e respeitadas. Isso requer o combate a estereótipos, preconceitos e discriminação, bem como a promoção da conscientização sobre as capacidades, talentos e contribuições das pessoas com deficiência.

"A gente precisa de visibilidade, pra ver se a pessoa consegue associar, assimilar a nossa independência e autonomia." (Entrevistado(a))

> ***"Eu acho que a inclusão parte principalmente da gente romper a barreira atitudinal, romper o capacitismo (...) a gente precisa trabalhar muito questões afirmativas e de conscientização." (Entrevistado(a))***

A inclusão da pessoa com deficiência na sociedade é um imperativo ético e um direito humano fundamental. Ao promover a igualdade de oportunidades e a participação plena, construímos uma sociedade mais justa, diversa e enriquecedora para todos. A inclusão não é apenas responsabilidade das pessoas com deficiência, mas de toda a sociedade, que deve trabalhar em conjunto para eliminar as barreiras e criar um ambiente acolhedor, acessível e inclusivo para todos.

Por fim, os entrevistados foram questionados quanto às ações ou políticas públicas que ainda precisam ser realizadas para promover melhor a inclusão no estado. De imediato, as pessoas com deficiência que participaram do estudo eram incisivas em dizer que as leis já existem, estão direcionadas, contudo o governo não atua de maneira efetiva na implementação.

> ***"A principal política pública que deveria ser feita é o cumprimento efetivo do que está no estatuto. Se o que está na lei fosse cumprido, não precisaríamos de nada." (Entrevistado(a))***

A falta de implantação adequada de políticas públicas para pessoas com deficiência é um desafio significativo enfrentado por muitos países. Embora existam leis e regulamentações que buscam garantir a inclusão e proteção dos direitos das pessoas com deficiência, nem sempre essas políticas são implementadas de forma efetiva. Isso resulta em uma série de obstáculos e dificuldades para as pessoas com deficiência e suas famílias.

> ***"Uma proposta é criar um grupo de estudo, um grupo de escuta das pessoas com deficiência ou um projeto de pesquisa para identificar as falhas, identificar onde precisa melhorar." (Entrevistado(a))***

Quanto ao estado do Espírito Santo, alguns entrevistados reconhecem uma atuação, mesmo que pequena, na concretização dos direitos das pessoas com deficiência, entretanto, destacam que por vezes há falta de recursos financeiros, ausência de planejamento, barreira culturais e atitudinais e falta de fiscalização e monitoramento, o que acaba gerando uma deficiência na realização de ações e políticas públicas.

"Dados são simplesmente dados. Agora quando você ouve da boca de um deficiente é muito melhor." (Entrevistado(a))

Esses desafios evidenciam a importância de um compromisso firme dos governos em relação à implementação adequada de políticas públicas para pessoas com deficiência. É fundamental investir em recursos financeiros, capacitação, conscientização e monitoramento efetivo para garantir que as políticas sejam aplicadas de forma abrangente e impactante, promovendo a inclusão e a igualdade de oportunidades para todas as pessoas com deficiência.

6 Conclusão

O levantamento de dados sobre pessoas com deficiência revelou informações essenciais que contribuem para uma compreensão mais abrangente e empática das necessidades e desafios enfrentados por esse grupo significativo da população. Ao analisar e interpretar os resultados, podemos obter insights valiosos que nos ajudam a construir sociedades mais inclusivas e acessíveis.

Todavia, vale destacar que a deficiência de dados secundários sobre pessoas com deficiência foi um desafio significativo na construção do estudo. No caso específico do estado do Espírito Santo, essa deficiência de dados impede a obtenção de informações detalhadas sobre os diferentes tipos de deficiência, idade, gênero, etnia e outras características, obstando uma abordagem mais personalizada e adaptada às necessidades específicas de cada grupo.

Uma das principais descobertas, principalmente através da pesquisa qualitativa, na técnica de Entrevistas em Profundidade, foi a diversidade dentro da comunidade de pessoas com deficiência, abrangendo uma ampla gama de condições físicas, sensoriais e intelectuais. Isso ressalta a importância de evitar generalizações e estereótipos, reconhecendo que cada indivíduo é único em suas experiências e necessidades.

Além disso, foi possível identificar as barreiras que ainda existem e limitam a participação plena das pessoas com deficiência na sociedade. Essas barreiras podem ser estruturais, como a falta de infraestrutura acessível, comunicacional, ou atitudinais, como o estigma e a discriminação. Ao compreender essas barreiras, podemos tomar medidas concretas para promover a inclusão e a igualdade de oportunidades.

Outro aspecto importante revelado pela pesquisa é a importância do empoderamento das pessoas com deficiência. Ao ouvir suas vozes e envolvê-las ativamente na tomada de decisões que afetam suas vidas, podemos criar condições para que elas alcancem seu pleno potencial. Isso inclui a garantia de acesso à educação de qualidade, oportunidades de emprego dignas e apoio adequado aos cuidados de saúde.

A Lei está implementada, contudo tem que sair do que está exposto e passar para o vivido, para a realidade. As pessoas com deficiência conhecem os seus direitos, há os que lutam por eles, bem como os que acreditam que não é possível criar um "embate" com o governo e sociedade.

É crucial que os resultados dessa pesquisa sejam utilizados para informar políticas públicas e ações práticas. Investir em programas de sensibilização, capacitação e conscientização é fundamental para promover uma mudança positiva e duradoura. É fundamental fortalecer a colaboração entre governos, organizações da sociedade civil, setor privado e comunidade em geral, a fim de construir uma sociedade mais inclusiva e respeitosa para todos.

Em conclusão, este documento desempenha um papel vital na compreensão das necessidades desse grupo diversificado e, principalmente, na promoção de uma sociedade mais inclusiva.
Com as informações, o estado do Espírito Santo pode trabalhar para eliminar barreiras, desafiar estereótipos e criar um ambiente onde todos tenham a oportunidade de prosperar e contribuir plenamente.

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO